

CLOUD MANAGED SERVICES

Ganhar competitividade através das TI

CLÁUDIA RAMOS

GESTÃO DE PRODUTO PT PRIME

Na conjuntura económica atual as empresas não tecnológicas obtêm vantagem competitiva ao encarar a terceirização das TI. Competir numa economia em recessão obriga a um maior foco no negócio para que a proposta de valor seja inovadora e maximize o seu potencial no mercado.

A tentação de competir apenas por preço, destrói o valor do mercado e não assegura a sustentabilidade da economia e o grau de fidelização da carteira de clientes.

TIC como vetor fundamental no suporte ao negócio

As tecnologias de informação e de comunicação têm sido nos últimos anos o grande impulsionador da economia, permitindo a globalização dos mercados, atuando enquanto suporte a qualquer atividade comercial que ambiciona ganhar escala no seu mercado.

A adequada gestão das TI é um fator de diferenciação para as empresas, na medida em que suporta a elaboração de indicadores

que permitem analisar a evolução do negócio.

No entanto, constituir, manter e fazer evoluir, por meios próprios, as infraestruturas, competências e processos necessários à adequada gestão das TI, envolve custos elevados para responder a níveis exigentes de disponibilidade e qualidade, introduzindo inevitavelmente desperdícios na cadeia de valor.

As prioridades dos gestores focam-se em traduzir o desempenho das TI em métricas de negócio que permitam quantificar a sua importância no suporte da atividade da empresa.

A partir do conhecimento do impacto das TI na estrutura do seu negócio, os gestores passam a poder identificar os níveis de serviço exigidos para cada sistema, podendo optar pela subcontratação da gestão destes serviços, com custos adaptados à sua real criticidade para o desenvolvimento do negócio.

Desta forma, os gestores de TI assumem um papel mais significativo na gestão do negócio estando diretamente envolvidos nas tomadas de decisão.

A dinâmica empresarial atual exige grande capacidade de agilidade e flexibilidade, para

fazer face às mudanças e flutuações impostas pelo mercado, e a capacidade de ter o dimensionamento certo em cada momento (right sizing) é um fator decisivo para manter uma posição competitiva.

A subcontratação de serviços geridos de TI, à semelhança dos serviços de IaaS (Infrastructure as a Service), permite às empresas ir de encontro às necessidades do momento, recorrendo a equipas com as competências e o dimensionamento adequado, sem ter de suportar os efeitos económicos e sociais que advém da manutenção de uma estrutura interna de recursos humanos.

Vantagens da subcontratação de Cloud Managed Services

O mercado de managed services de TI apresenta como proposta de valor o acesso a competências, processos e ferramentas que asseguram a disponibilidade e fiabilidade das infraestruturas de TI, com:

- Garantia e controle dos níveis de serviço e de segurança exigidos pelo negócio;
- Correto dimensionamento das equipas;
- Suporte adequado às necessidades do negócio (9x5, 24x7 ou outros);
- Redução em recursos especializados na

gestão de TI/SI;

- Menor nível de investimento e de risco, pela contratação em modelo de serviço;
- Custos adaptados às necessidades em cada momento;
- Vantagem económica potenciada pelo fator de escala atingido pelos fornecedores de serviços;
- Aumento de produtividade, com enfoque dos recursos internos no negócio core da empresa.

A oportunidade na Cloud

A virtualização veio introduzir a possibilidade de partilha de recursos, maximizando a utilização dos mesmos, com a garantia de isolamento nos vários contextos de utilização.

Os serviços Cloud acrescentaram à virtualização uma maior capacidade de autonomia por parte dos utilizadores finais na atribuição e gestão dos recursos e uma faturação adaptada a cada perfil de consumo.

A principal proposta de valor da Cloud é a garantia de otimização na utilização de recursos: físicos, humanos e financeiros, com maior controlo por parte dos utilizadores.

Os novos modelos comerciais de Cloud Managed Services mantêm as premissas dos serviços Cloud, e frequentemente apresentam uma base-line de serviço fixa e outra variável indexada à utilização efetiva.

Os operadores de telecomunicações apresentam uma oferta integrada com vantagens acrescidas para os seus clientes, pela capacidade de controlarem o serviço ponto a ponto, incluindo as redes de comunicação.

SmartCloudPT

A PT continua a sua aposta estratégica na inovação e liderança através da oferta SmartCloudPT que endereça os mercados Corporate e PME, com serviços IaaS, PaaS e SaaS (*) em ambientes privado, híbrido e público. Através do portal de self care **smartcloudpt.pt** os clientes podem subscrever serviços, configurá-los em tempo real de acordo com as necessidades a cada momento e gerir todos os aspetos relacionados com o seu portfólio de forma integrada.

- Maior rede nacional de data centers (6), estando o sétimo em construção na Covilhã que será um dos maiores da Europa.

- Aposta em redes de nova geração e ownership da rede. A PT foi distinguida com o FTTH Innovation Awards 2011, pela melhor e mais inovadora implementação de rede de fibra.
- Experiência consolidada com referências na prestação de serviços TI.
- Metodologia Cloud PT, que garante a adequabilidade da solução proposta e o sucesso do projeto de implementação e migração.
- Presença internacional e parcerias com os principais players de mercado globais.
- Nível de integração das infraestruturas TI Cloud com os serviços geridos de TI e segurança, disponibilizando ambientes de utilização diferenciados: desenvolvimento, qualidade e produção.
- A PT integrou o ranking europeu 2010 como a empresa portuguesa que mais investe em investigação e desenvolvimento. Integra ainda o Dow Jones Sustainability World Index, posicionando-se entre as melhores empresas de telecomunicações a nível mundial em termos de sustentabilidade.

Este texto está escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico